

Nota Metodológica

Prêmio Municípios Mineradores

Informações Gerais

O prêmio objetiva difundir as boas práticas da governança pública para os municípios que possuem atividade de mineração. As práticas estão associadas às várias dimensões da vida social, sendo elas: Saúde, Educação, Proteção Social, Finanças Públicas, Infraestrutura, Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Gestão.

Para a seleção das iniciativas será utilizada uma base de dados, que combina uma cesta de indicadores que permitem identificar práticas com uma visão integrada da realidade local, ou seja, nenhuma prática será avaliada exclusivamente pelo desempenho isolado de um indicador, mas combinando outros critérios (desempenho, confiabilidade, gestão e finanças, reputação, evolução).

Dimensões e Indicadores

Quanto às dimensões apresentadas para a premiação, foram selecionados dados e construídos indicadores que pudessem mensurar, avaliar ou verificar o desempenho dos respectivos municípios quanto às dimensões de Saúde, Educação, Proteção Social, Finanças Públicas, Infraestrutura, Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Gestão. Ao final, foram selecionados 34 indicadores distribuídos em oito dimensões supracitadas.

No que diz respeito à seleção dos indicadores, buscou-se combinar algumas premissas, cumprindo os seguintes pontos:

- (i) derivação de fontes oficiais e confiáveis;

- (ii) dados recentes (2019, 2020, 2021 e 2022);
- (iii) coleta com relativa facilidade (sem custos e barreiras de validação);
- (iv) dados para todos os municípios mineradores (contemplassem os municípios);
- (v) prioridade em buscar dados já consolidados e verificados pelos órgãos.

Ademais, os indicadores foram classificados entre indicadores transversais, que possuem características quantitativas, avaliando a efetividade da implementação deste recurso, observando o impacto nos indicadores de desempenho, de forma comparativa. Para que seja verificada a efetividade, é preciso que os outros indicadores da mesma dimensão respondam quanto ao impacto da utilização do recurso.

A segunda característica refere-se à medida em desempenho da dimensão e possui função quantitativa, isto é, analisa-se a quantidade/montante/volume do indicador, portanto, o resultado da performance naquela dimensão específica. Nessas análises pode-se obter relações de quanto maior-melhor, ou maior-pior, menor-melhor ou menor-pior.

Além disso, alguns indicadores são transversais à própria dimensão referida, também presentes na dimensão da gestão. Exemplo disso é o indicador de desempenho *versus* dispêndio financeiro (saúde e educação). Nele, temos os valores normalizados dos indicadores de desempenho (quantitativos), que são somados e divididos pelo indicador de dispêndio (qualitativo). Assim, encontra-se, em cada unidade de nota, o impacto em termos de desempenho operacional. Para ilustrar, no campo da Saúde, de forma indireta, entende-se que cada unidade de real despendido impacta o montante de cobertura vacinal, o índice de mortalidade infantil, a cobertura da atenção básica e a mortalidade por causas evitáveis.

Normalização dos Dados

Com o intuito de tornar os dados de todos os indicadores comparáveis em uma mesma base, optou-se pelo recurso de normalização dos indicadores. A normalização consiste em classificar todos os dados em uma escala de zero (0) a dez (10). Nota-se que este é um procedimento estatístico frequentemente utilizado quando a cesta de indicadores é grande. Para ilustrar o processo, tomemos o exemplo do indicador de Mortalidade Infantil. Sabe-se que quanto menor a mortalidade infantil, melhor o indicador. Assim foram classificadas as cidades das quais colhemos informações: da menor mortalidade para a maior mortalidade, tendo em vista determinado ano. A cidade com menor mortalidade recebeu nota dez, e a com maior mortalidade recebeu nota zero; todas as demais cidades ficaram, portanto, entre zero (0) e dez (10). Logo, tem-se o processo de normalização. O procedimento foi realizado para todos os indicadores, sempre respeitando a polaridade de cada um deles. Por fim, é possível verificar que tal procedimento também se encontra nos indicadores do Conselho Federal de Administração (CFA).

Descrição dos Indicadores

Saúde

Cobertura da Atenção Básica (geral, por população e por município)

O indicador aponta e mede a cobertura da população atendida pela Atenção Básica dos aparelhos municipais de saúde pública. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados do DATASUS. Sendo um indicador quantitativo operacional, quanto maior o fator de cobertura da Atenção Básica, melhor o desempenho institucional do município. Este indicador também é utilizado por instituições como o Conselho Federal de Administração.

Cobertura vacinal (geral, por população e por município)

O indicador avalia a capacidade do município de realizar campanhas de vacinação voltadas para a sua população, considerando, naturalmente, o número de habitantes. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados do DATASUS. Sendo um indicador quantitativo operacional, quanto maior o fator de cobertura vacinal da população, melhor o desempenho institucional do município. Este indicador é utilizado por instituições como o Conselho Federal de Administração.

Gastos per capita em Saúde (geral, por população e por município)

Trata-se de um indicador que visa medir o montante de investimento que determinado governo municipal aplicou na área da saúde pública, considerando a sua população. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados da Secretaria do Tesouro Nacional. Sendo um indicador qualitativo financeiro, *a priori* quanto maior o investimento, melhor o seu desempenho. Este indicador também é utilizado por outras instituições, como o Conselho Federal de Administração. Entende-se esse indicador como quanto maior o gasto em saúde, melhor o engajamento do município na área.

Mortalidade infantil (geral, por população e por município)

O indicador aponta e mede o número de crianças que sobreviveram do primeiro ao quarto ano de vida. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados do DATASUS. Sendo um indicador quantitativo operacional, quanto menor o fator de mortalidade, melhor o desempenho institucional do município. Este indicador é utilizado por instituições renomadas como Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Educação

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (5º Ano) - geral, por população e por município

O indicador avalia a qualidade e o nível de aprendizado dos alunos matriculados no Ensino Fundamental I, que cobre do 1º ao 5º ano. O cálculo é feito bianualmente com base no banco de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Sendo um indicador quantitativo operacional, quanto maior o índice de desenvolvimento apresentado pelos alunos, melhor o desempenho institucional do município. Este é um indicador também referido pelo Conselho Federal de Administração e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o que justifica a sua utilização.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (9º ano) - geral, por população e por município

O indicador avalia o nível de conhecimento dos alunos matriculados entre o 6º e o 9º ano do Ensino Fundamental II, bem como a sua taxa de rendimento escolar. O cálculo é feito bianualmente com base no banco de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Sendo um indicador quantitativo operacional, quanto maior o índice de desenvolvimento apresentado pelos alunos, melhor o desempenho institucional do município. Este é um indicador também referido pelo Conselho Federal de Administração e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o que justifica a sua utilização.

Taxa de Abandono Escolar (geral, por população e por município)

O indicador mede a taxa de evasão escolar dos alunos matriculados no sistema público de ensino do município, do ensino fundamental ao médio. O cálculo é feito bianualmente com base no banco de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Sendo um indicador quantitativo operacional, quanto menor o índice de abandono escolar, melhor o desempenho institucional do município. Este é um

indicador também referido pelo Conselho Federal de Administração e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o que justifica a sua utilização.

Gastos per capita em Educação (geral, por população e por município)

Trata-se de um indicador que visa medir o grau de investimento que determinado governo municipal aplicou na área da educação pública, considerando a sua população. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados da Secretaria do Tesouro Nacional. Sendo um indicador qualitativo financeiro, *a priori* quanto maior o investimento, melhor o seu desempenho. Este é um indicador também referido pelo Conselho Federal de Administração e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o que justifica a sua utilização.

Taxa líquida de Matrículas em Creches / Cobertura de Creche (geral, por população e por município)

Trata-se de um indicador que visa medir a quantidade de crianças atendidas pelas creches em funcionamento no território do município. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados da Fundação Abrinq e relaciona o número de matrículas de crianças entre zero e três anos de idade em estabelecimentos públicos da Educação Infantil (creches) e a população de crianças nessa mesma faixa etária. Sendo um indicador quantitativo operacional, quanto maior a taxa líquida de matrículas, melhor o desempenho institucional do município. Este é um indicador também referido pelo Conselho Federal de Administração e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o que justifica a sua utilização.

Taxa de Distorção Idade/Série (geral, por população e por município)

O indicador avalia o nível de aprendizado dos alunos matriculados na rede municipal de ensino. O cálculo é feito bienalmente com base no banco de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio

Teixeira (INEP). Sendo um indicador quantitativo operacional, quanto menor a taxa de distorção entre a idade e série, melhor o desempenho institucional do município. Este é um indicador também referido pelo Conselho Federal de Administração e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o que justifica a sua utilização.

Proteção Social

Pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza (geral, por população e por município)

O indicador avalia a quantidade de pessoas por município em situação de extrema pobreza e pobreza inscritas no Cadastro Único. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados do Ministério da Cidadania. Sendo um indicador quantitativo operacional, quanto menor a quantidade de pessoas em situação de extrema pobreza, melhor o desempenho institucional do município. Este é um indicador também presente na base do Conselho Federal de Administração.

Número de pessoas (famílias) registradas no Cadastro Único da Assistência Social (CADÚNICO) (geral, por população e por município)

O indicador avalia a quantidade de pessoas inscritas no CADÚNICO por município. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados do Ministério da Cidadania. Sendo um indicador quantitativo operacional, quanto maior a quantidade de pessoas inscritas e/ou atingida a meta prevista em Lei, melhor o desempenho institucional do município. Optou-se por esse indicador, visto que ele está inscrito na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Quanto mais proteção social, melhor

Indicador de Vulnerabilidade Social (IVS)

Trata-se de um indicador sintético composto por três categorias: Infraestrutura Urbana (Coleta de Lixo, Água e Esgoto Inadequados e Tempo de deslocamento casa-trabalho), Capital Humano (Mortalidade Infantil, Crianças 0 a 5 anos fora da escola etc.) e Renda e Trabalho (Renda menor ou igual a R\$ 255, baixa renda e dependente de idosos, desocupação etc.). O cálculo é feito mensalmente com base no banco de dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Trata-se de um indicador qualitativo financeiro.

Finanças Públicas

Autonomia (geral, por população e por município)

O indicador mede a capacidade de pagamento das despesas administrativas do município de acordo com as próprias receitas geradas. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN). Sendo um indicador qualitativo financeiro, quanto maior a capacidade de pagamento, melhor o desempenho institucional do município. Este é um indicador também presente na base do Conselho Federal de Administração.

Despesas Correntes Pagas (geral, por população e por município)

Trata-se de um indicador que visa medir o montante de despesas correntes de determinado governo municipal ao longo do ano. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados da Finbra. Sendo um indicador qualitativo financeiro, *a priori* quanto menor o gasto corrente, melhor o desempenho financeiro do município. Este indicador é utilizado por diversas instituições e/ou iniciativas, a exemplo da Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis (ICES).

Indicador da situação previdenciária (geral, por população e por município)

O indicador avalia a adequação e a sustentabilidade financeira do Sistema Previdenciário municipal. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados da Secretaria de Previdência do Ministério da Economia. Sendo um indicador qualitativo financeiro, quanto maior a adequação indicada, melhor o desempenho institucional do município. Este é um indicador também presente na base do Conselho Federal de Administração.

Investimentos (geral, por população e por município)

O indicador mede a capacidade de investimento do município. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN). Sendo um indicador qualitativo financeiro, quanto maior a capacidade de investimento, melhor o desempenho institucional do município. Este é um indicador também presente na base do Conselho Federal de Administração.

Liquidez (geral, por população e por município)

O indicador mede a capacidade de pagamento das obrigações por parte do município. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN). Sendo um indicador qualitativo financeiro, quanto maior a capacidade de pagamento, melhor o desempenho institucional do município. Este é um indicador também presente na base do Conselho Federal de Administração.

Servidores per capita (geral, por população e por município)

Trata-se de um indicador que visa verificar a proporção entre servidores da administração pública e a população do município. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados do MUNIC-IBGE. Sendo um indicador quantitativo operacional, quanto menor a proporção indicada, melhor o desempenho institucional do município. Este indicador é utilizado por diversas instituições e/ou iniciativas, a exemplo da Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis (ICES).

Infraestrutura

Gasto com Urbanismo (geral, por população e por município)

Trata-se de um indicador que visa medir o dispêndio do governo municipal com infraestrutura urbana. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados da Secretaria do Tesouro Nacional. Sendo um indicador qualitativo financeiro, quanto maior o gasto do governo, espera-se um melhor desempenho do município em infraestrutura. Este indicador é utilizado por diversas instituições e/ou iniciativas, a exemplo da Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis (ICES).

IVS - Infraestrutura Urbana (geral, por população e por município)

O indicador sintetiza vários outros indicadores que avaliam a presença de redes de abastecimento de água, de serviços de esgotamento sanitário e coleta de lixo no território municipal. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Sendo um indicador qualitativo financeiro, quanto maior o valor apontado, melhor o desempenho institucional do município. Este indicador é utilizado por diversas instituições e/ou iniciativas, a exemplo da Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis (ICES).

Estabelecimento com Equipamento SUS (geral, por população e por município)

O indicador apura a quantidade de estabelecimento com equipamento SUS por município. Essa relação é medida por habitante do município. O cálculo é feito mensalmente com base no banco de dados do SUS. Sendo um indicador qualitativo operacional, quanto maior o valor apontado, melhor o desempenho institucional do município. Este indicador é utilizado por instituições renomadas como o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Número de Centro de Referência da Assistência Social (geral *per capita*, por população e *per capita* por município)

O indicador mede a quantidade de CRAS por município. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Sendo um indicador quantitativo operacional, quanto maior a quantidade apontada, melhor o desempenho institucional do município. Este indicador é utilizado por diversas instituições e/ou iniciativas, a exemplo da Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis (ICES).

Meio ambiente

Gestão Ambiental (Preservação e Conservação Ambiental) (geral, por população e por município)

O indicador mede o montante de recursos despendidos em Gestão Ambiental pelo município. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados da Secretaria do Tesouro Nacional. Sendo um indicador qualitativo financeiro, quanto maior o montante de recursos despendidos, melhor o desempenho institucional do município. Este indicador é utilizado por diversas instituições e/ou iniciativas, a exemplo da Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis (ICES).

Acesso à água (geral, por população e por município)

O indicador apura a população com acesso à água no território municipal. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Sendo um indicador quantitativo operacional, quanto maior o acesso, melhor o desempenho institucional do município. Este é um indicador presente na base do Conselho Federal de Administração, além de ser utilizado também por Instituto Terra, Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis (ICES) e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Acesso à coleta de esgoto (geral, por população e por município)

O indicador apura a população com acesso à coleta de esgoto no território municipal. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Sendo um indicador quantitativo operacional, quanto maior o acesso, melhor o desempenho institucional do município. Este é um indicador presente na base do Conselho Federal de Administração, além de ser utilizado também por Instituto Terra, Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis (ICES) e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Crescimento Econômico

PIB *per capita* (geral, por população e por município)

Trata-se de um indicador que mede o PIB *per capita* do município. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Sendo um indicador qualitativo financeiro, quanto maior o PIB por habitante, melhor a situação do município. Este é um indicador também utilizado por outras instituições, sobretudo quando se trata de medir o desenvolvimento econômico, a exemplo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

IVS - Renda e Trabalho (geral, por população e por município)

O indicador sintetiza outros indicadores que avaliam Renda e Trabalho (Renda menor ou igual a R\$ 255, baixa renda e dependente de idosos, desocupação etc.). O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Sendo um indicador qualitativo financeiro, quanto maior o valor apontado, melhor o desempenho institucional do município. Este indicador é utilizado por diversas instituições e/ou iniciativas, a exemplo da Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis (ICES).

Número de Empregos Formais (geral, por população e por município)

O indicador mede a quantidade de novos empregos formais gerados por ano no município. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados do Ministério do Trabalho e Emprego/CAGED. Sendo um indicador quantitativo operacional, quanto maior o número de empregos gerados, melhor o desempenho institucional do município. Este indicador é utilizado por diversas instituições e/ou iniciativas, a exemplo da Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis (ICES).

Optantes de MEI (geral, por população e por município)

O indicador mede a quantidade adicional de optantes da MEI no município. O cálculo é feito anualmente, no último dia do ano, com base no banco de dados da Receita Federal do Brasil. Sendo um indicador quantitativo operacional, *a priori* quanto maior a quantidade de optantes da MEI, melhor o desempenho institucional do município. Aqui considera-se que a opção pelo MEI é uma forma de formalização do trabalho e/ou do empreendedorismo. Este indicador é utilizado por diversas instituições e/ou iniciativas, a exemplo do SEBRAE.

Gestão

Capacidade de Pagamento dos Municípios (CAPAG) (geral, por população e por município)

A Prévia Fiscal apresenta uma simulação da situação fiscal dos entes subnacionais, a partir de três notas distintas. A atualização é feita trimestral ou semestralmente com base no banco de dados do Tesouro Transparente. Trata-se de um indicador qualitativo financeiro. Melhor situação de pagamento representa município com administração mais eficiente, e mais controlado quanto ao uso dos recursos públicos. Este indicador é largamente utilizado pelos tribunais de contas, tanto o federal quanto os estaduais.

Gestão (Dispêndio do Recurso vs. Desempenho - Educação) (geral, por população e por município)

O indicador mede a efetividade da gestão pública, na relação do dispêndio do recurso em face do desempenho obtido para educação. O cálculo é feito anualmente com base em diversas fontes. Trata-se de um indicador qualitativo financeiro. Este indicador é utilizado por diversas instituições e/ou iniciativas, a exemplo da Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis (ICES).

Gestão (Dispêndio do Recurso vs. Desempenho - Saúde) (geral, por população e por município)

O indicador mede a efetividade da gestão pública, na relação do dispêndio do recurso em face do desempenho obtido para saúde. O cálculo é feito anualmente com base em diversas fontes. Trata-se de um indicador qualitativo financeiro. Este indicador é utilizado por diversas instituições e/ou iniciativas, a exemplo da Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis (ICES).

Servidores *per capita* (geral, por população e por município)

Trata-se de um indicador que visa verificar a proporção entre servidores da administração pública e a população do município. O cálculo é feito anualmente com base no banco de dados do MUNIC-IBGE. Sendo um indicador quantitativo operacional, quanto menor a proporção indicada, melhor o desempenho institucional do município. Este indicador é utilizado por diversas instituições e/ou iniciativas, a exemplo da Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis (ICES).

Banco de dados

O **primeiro critério** de seleção dos municípios analisados no banco de dados está relacionado ao montante de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), ou seja, foram **escolhidos os 200 municípios**

com maior % de arrecadação de CFEM x Receita total do município, para esse critério foi utilizado o ano de 2019, pois não foi possível encontrar uma base com a arrecadação de todos os municípios de 2020 ou 2021. Desta forma, optou-se por utilizar o dado de 2019, este sim com todos os municípios. Entende-se que não haverá problema, uma vez que também se utilizou o CFEM de 2019. O importante é a proporção entre os dados.

Na **sequência**, os municípios sofreram um corte, a partir dos municípios com porcentagem maior ou igual a 5%, após o corte, foram avaliados em cada dimensão.

Os indicadores selecionados para a análise observaram as 8 dimensões propostas, fornecendo, a partir do banco de dados com a inteligência necessária para automatizar cruzamentos, respeitando os critérios pré-estabelecidos.

A cesta de indicadores selecionada buscou considerar a abrangência, periodicidade e consolidação da oferta de dados. Cada indicador proposto possui uma fonte confiável, tanto do ponto de vista da disponibilidade, como também na perspectiva de um embasamento teórico.

Ao final foi entregue a seleção das 24 práticas.

Seleção de boas práticas

Informações detalhadas sobre o critério de seleção das 24 práticas e para análise da comissão de seleção:

- Os municípios foram avaliados em todos os indicadores.
- Após, foi feita uma classificação inicial em que cada dimensão contou com, pelo menos, 3 municípios, para assim chegar a 24 práticas;

- Para a seleção das 24 práticas foi utilizado um critério meritório, os municípios com maior percentual de arrecadação foram classificados. Entre as 24 práticas, poderão ser identificadas as oito destacadas, as quais devem ser referendadas pela comissão de seleção. A análise não é eliminatória, mas sim classificatória, ou seja, apenas acrescenta pontos de acordo com o desempenho e efetividade das iniciativas observadas.
- A comissão receberá fichas de análise de cada uma das 24 práticas selecionadas, que explicarão cada uma delas de forma bastante objetiva (bullets points).

Na ficha simplificada constará a lista de indicadores utilizados por cada dimensão; informações quantitativas sobre os municípios, como Porcentagem de arrecadação por município (CFEM); IDH-M; Gestão e Finanças, a partir dos dados dos indicadores (Ex: como o município está no CAUC); Desempenho de destaque nas categorias de critério (saúde; educação; e meio ambiente); e outros indicadores que não foram utilizados na construção do banco de dados, como programa bolsa família, índice de violência, entre outros que sejam relevantes para compor as análises.

Os relatórios irão conter informações qualitativas recolhidas na internet ou por telefone, pesquisas sobre os municípios (pesquisa documental, com dados relevantes sobre os municípios, como notícias relacionadas a categoria selecionada e/ou outras que julgar-se relevante, como ocorrências relacionadas à integridade pública).

- A comissão receberá um roteiro, simples, de especificação da análise, para auxiliá-los no julgamento e padronização das respostas no formulário.
- Após analisadas as 24 práticas, a comissão poderá atribuir notas, modificando a classificação original, caso ache adequado;

- Após processo de classificação, a comissão escolherá oito práticas finalistas, que serão objeto de due-dilligence (confirmação de dados + entrevistas com lideranças = case/narrativa da prática). O due diligence também confirma a disposição do município em participar do prêmio. Um relatório de checagem será elaborado para cada boa prática reconhecida nas categorias do prêmio.
- Ao final, oito práticas, sendo uma por categoria, sairão desse processo como aquelas que serão efetivamente premiadas.

Seleção de destaques regionais

Para a premiação dos destaques regionais, serão utilizados insumos do processo anterior, bem como o ranking geral de municípios por macrorregião (que será compartilhado com a comissão):

- Os destaques regionais devem atender presença notória nos indicadores em duas ou mais dimensões;
- Para dar notoriedade nacional às atividades do prêmio, um destaque regional por macrorregião será premiado pela comissão.

